22ª SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Educação Física e diversidade do mercado de trabalho: desafios e oportunidades
PARANAVAÍ PR
23 a 27 de Setembro de 2024
UNESPAR
EDUCAÇÃO FÍSICA

PENSAMENTO COMPUTACIONAL DESPLUGADO: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Frans Robert Lima Melo[1],

Adão Aparecido Molina[1]

[1] Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranavaí.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pensamento computacional é uma habilidade humana única que envolve criatividade, criticidade e estratégias para aplicar os princípios da Computação em diferentes áreas do conhecimento. A inserção da educação digital pelas Leis de Diretrizes e Base da Educação ressalta a necessidade da Educação Física (EF), de preparar os estudantes para utilizarem as tecnologias de forma crítica e consciente, com o objetivo de fomentar a inclusão digital e desenvolver habilidades essências na contemporaneidade. **OBJETIVO:** Investigar como o pensamento computacional desplugado pode contribuir com as práticas pedagógicas da Educação Física. **MÉTODOS:** Este estudo caracteriza-se como uma investigação bibliográfica, realizada por meio de revisão da literatura existente sobre a temática foi possível identificar, avaliar e interpretar as teorias existentes acerca do objeto investigado. **RESULTADOS:** Os processos cognitivos são desenvolvidos na rotina de aprendizagem na escola para enfrentar desafios e superar problemas que são, em grande parte, representados pelos pilares do pensamento computacional: abstração, reconhecimento de padrões, algoritmos e decomposição. O termo desplugado refere-se ao uso da tecnologia sem a necessidade de máquinas, envolvendo práticas e atividades que exploram conceitos tecnológicos por intermédio de métodos não digitais. Tais pilares, quando utilizados na EF de forma desplugada, podem ser usados para: abstração, envolve criar atividades que ajudem os alunos a focar nos conceitos principais de movimentos ou jogos; reconhecimento de padrões, identificando e prevendo padrões em movimentos e táticas durante jogos; algoritmos, elaboração de sequências de movimentos ou estratégias para alcançar objetivos específicos; e decomposição, consiste em dividir habilidades complexas em partes menores para facilitar o aprendizado. **CONCLUSÃO:** Torna-se fundamental que os professores de EF adaptem suas práticas para integrar o uso das ferramentas digitais, enriquecendo as experiências de aprendizagem e alinhando-se às demandas contemporâneas. O uso do pensamento computacional desplugado na EF permite que os alunos desenvolvam habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade, aplicando conceitos tecnológicos de forma prática e envolvente sem depender de ferramentas digitais.

Palavras-chave: Educação Digital. Educação Física Escolar. Pensamento Computacional.